



A MISSA

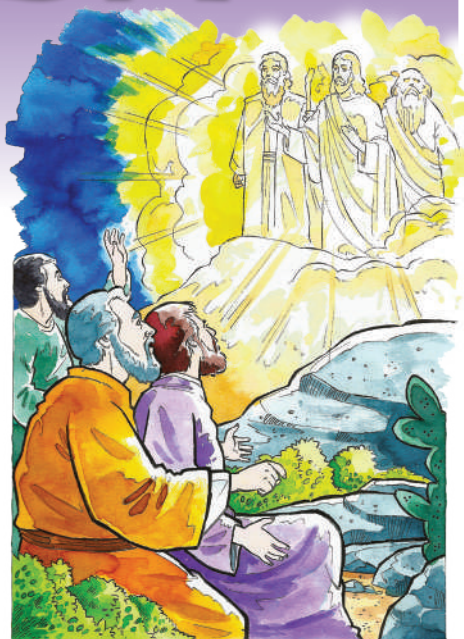
Ano A – nº 20 – 1º de março de 2026

2º Domingo da Quaresma

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) – CF 2026

Ano Jubilar Arquidiocesano

Neste tempo de conversão, somos chamados a subir ao monte, onde Deus e o homem se encontram. No monte Tabor, Jesus manifesta a sua glória aos Apóstolos, para que eles tenham a força para enfrentar a cruz, e compreendam que é preciso passar por muitas tribulações para chegar ao Reino de Deus. Subamos também nós com Jesus e deixemos que a sua luz penetre o nosso interior, iluminando nossas sombras, fortalecendo nossa fé e purificando nosso coração.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. / Ao Pai voltamos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!*

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em Vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é a vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu mandamento é viver a caridade. / Caminharemos todos juntos, construindo a unidade!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 26,8-9)

Meu coração vos disse: Busquei a vossa face, é vossa face, Senhor, que eu procuro. Não desvieis de mim o vosso rosto!

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Ou: Christe, eléison).

P. Senhor, que nos tornais participantes

do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Quem ouve com atenção a Palavra de Deus, resplandece a presença do Senhor em qualquer lugar.

5. Primeira Leitura

(Gn 12,1-4a) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!” ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[32(33),4-5.18-19.20.22 (R. cf. 22)]

REFRÃO: *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!*

1. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

7. Segunda Leitura

(2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(cf. Lc 9,35) (De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. *Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.*

9. Evangelho

(Mt 17,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”. ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tendes medo”. ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

12. Oração dos Fiéis

P. Transformados pela Palavra de Deus que ouvimos nesta liturgia, inclinemos no coração do Senhor as nossas preces e digamos:

T. Senhor, transfigurai o vosso povo com a luz da vossa graça!

1. Para que a Igreja, como Abraão, escute a voz de Deus e se ponha sempre a caminho, anunciando com coragem a luz do Evangelho em meio às sombras do mundo, pedimos.

2. Para que, no aniversário de nossa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o Senhor conduza seus governantes e todos os seus habitantes, a fim de que cresçam na promoção da justiça, da paz e da dignidade, pedimos.

3. Para que, como discípulos no Tabor, encontremos na oração, na fé e na escuta da Palavra força para enfrentar os desafios da vida e perseverar no bem, pedimos.

4. Para que neste tempo da Quaresma nossas comunidades acolham a graça da mudança de vida, escutem com renovado ardor a voz do Filho amado e deixem-se iluminar por sua presença, pedimos.

5. Para que esta Campanha da Fraternidade renove em nós o compromisso de promover uma moradia digna para todos, fortalecendo em nossos corações a caridade que combate a exclusão, a



indiferença e a injustiça, que negam a tantos irmãos o direito de um lar seguro, pedimos.

(Outros pedidos)

P. Pai Santo, que no vosso Filho glorioso nos reveleis a plenitude da luz e da verdade, ouvi as preces que vos dirigimos com fé. Fortalecei-nos neste caminho quaresmal, para que escutemos sempre a voz do Cristo e sejamos transfigurados por sua graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



13. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.*

1. Tirarei de vosso peito vosso coração de pedra, / no lugar colocarei novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, eu serei o vosso Deus.

14. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio: A transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O

CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São **N.:** Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo,



Campanha da Fraternidade em Família 2026

Ele veio morar entre nós! (Jo 1,14)

Disponível na sua paróquia ou na sede do seu vicariato



vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede, busca a Nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo / por vós doado: Tomai, Comei".

3. Se neste pão, nesta Comunhão, / Jesus por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz. / Encontrarás Cristo no irmão. / Serás bendito do Eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar", / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!"

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Mt 17,5)

Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!

19. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. O rosto transfigurado de Cristo está escondido no rosto desfigurado do irmão pobre ou enfermo. Nós somos chamados a demonstrar aos irmãos, através do nosso rosto ferido pela vida, a luz do Ressuscitado.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. No caminho da vida sofrida há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

REFRÃO: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1, 14); Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!" / Nossa fé não se finda no altar; partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor nossa fé faz de nós mais irmãos!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

A Quaresma é tempo de profunda conversão e fortalecimento da nossa vida na fé. Para isso, a Igreja do Brasil nos propõe a **Campanha da Fraternidade em Família**. Participemos dos nossos grupos, utilizando o material preparado por nossa Arquidiocese. Sejam missionários, convidando outras pessoas a também se unir nos grupos.

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu.

LEITURAS DA SEMANA

02/2ª-FEIRA: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38; **03/3ª-FEIRA:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12; **04/4ª-FEIRA:** São Casimiro: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28; **05/5ª-FEIRA:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 16,19-31; **06/6ª-FEIRA:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46; **07/SÁBADO:** Santas Perpétua e Felicidade, mártires: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

